
Comentários gerais

Esta publicação divulga os resultados da Pesquisa Anual de Serviços - PAS, ano de referência 2003, com informações sobre a estrutura produtiva do segmento empresarial de serviços não-financeiros no Brasil. Esta pesquisa é uma importante fonte de dados para a avaliação de questões associadas à oferta desses serviços.

O âmbito das atividades investigadas pela PAS² é muito extenso, compreende atividades de várias divisões e classes da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 1.0 que, nesta publicação de resultados da pesquisa, encontram-se reagrupadas, de acordo com finalidades de uso, nos seguintes segmentos:

Serviços prestados às famílias

- Serviços de alojamento
- Serviços de alimentação
- Atividades recreativas e culturais
- Serviços pessoais
- Atividades de ensino continuado

Serviços de informação

- Telecomunicações
- Atividades de informática
- Serviços audiovisuais
- Agências de notícias e serviços de jornalismo

² Descrito com maior detalhamento nas Notas técnicas desta publicação.

Serviços prestados às empresas

Serviços técnico-profissionais

Seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra temporária

Serviços de investigação, segurança, vigilância e transporte de valores

Serviços de limpeza em prédios e domicílios e outros serviços prestados às empresas

Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio

Transportes ferroviário e metroviário

Transporte rodoviário de passageiros

Transporte rodoviário de cargas e outros tipos de transportes

Transporte aquaviário

Transporte aéreo

Agências de viagens e organizadoras de viagens

Serviços auxiliares dos transportes

Correio e outras atividades de entrega

Atividades imobiliárias e de aluguel de bens móveis e imóveis

Incorporação, compra e venda de imóveis por conta própria

Administração, corretagem e aluguel de imóveis de terceiros

Aluguel de veículos, máquinas e objetos pessoais e domésticos

Serviços de manutenção e reparação

Manutenção e reparação de veículos

Manutenção e reparação de objetos pessoais e domésticos

Manutenção e reparação de máquinas de escritório e de informática

Outras atividades de serviços

Serviços auxiliares da agricultura

Agentes de comércio e representação comercial

Serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar

Limpeza urbana e esgoto

Para melhor explorar o potencial analítico da base de dados da PAS, os segmentos que a compõem serão abordados em capítulos separados nesta publicação e seus resultados serão sucintamente analisados nos próximos parágrafos.

A PAS estimou 922 748 empresas operando no Brasil com atividade principal nos segmentos de serviços não-financeiros que pertencem ao âmbito de investigação da pesquisa em 2003. Estas empresas auferiram R\$ 326,6 bilhões de receita operacional líquida, ocupando aproximadamente 6 758 mil pessoas, cujos salários e outras remunerações foram de cerca de R\$ 63,1 bilhões, de acordo com os dados da Tabela 1 de resultados.

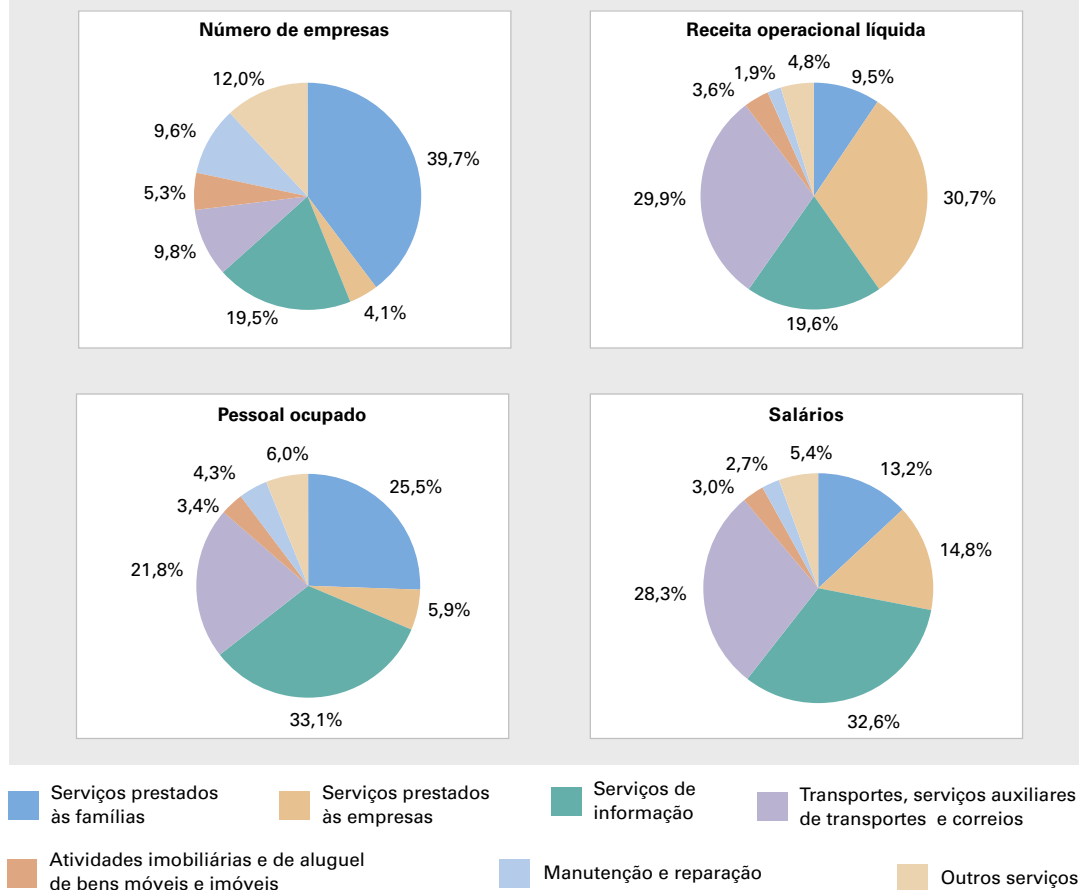
As empresas com mais de 20 pessoas ocupadas, cerca de 34 340 empresas que compunham o estrato certo³ da PAS, em 2003, representavam 3,7% do total da pesquisa nesse ano. Suas receitas totalizaram R\$ 263,5 bilhões, correspondendo a 80,7% do total das receitas das empresas de serviços pesquisadas pela PAS. Essas empresas ocupavam 60,3% das pessoas que trabalhavam nas atividades pertencentes ao âmbito da pesquisa e foram responsáveis por 76,1% dos salários pagos nessas atividades.

A Tabela 1 de resultados apresenta dados dos anos de 2002 e de 2003 para os segmentos de serviços não-financeiros para as seguintes variáveis: receita operacional líquida, valor adicionado, salários, retiradas e outras remunerações, pessoal ocupado em 31.12 e número de empresas. Observa-se que, nesses anos, as atividades de Serviços de informação foram as responsáveis pela maior parte da receita operacional líquida gerada pelas empresas pesquisadas.

Dois outros segmentos também se destacaram: os Transportes, Serviços auxiliares e correios e os Serviços prestados às empresas.

As atividades de Serviços prestados às empresas foram as que geraram a maior parcela do total estimado pela PAS para salários e ocuparam a maior proporção de pessoas no conjunto dos serviços (Gráfico 1). Observa-se, assim, que a estrutura do setor de serviços brasileiro em 2003 foi semelhante à encontrada na pesquisa de 2002.

Gráfico 1 - Participação dos segmentos nos serviços não-financeiros - Brasil - 2003



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2003.

³ Conceito apresentado com maior detalhamento nas Notas técnicas desta publicação.

No ano de 2003, os segmentos que mais se destacaram foram Serviços de informação e Transportes, serviços auxiliares e correio. Os Serviços de informação foram responsáveis por 30,7% do total de R\$ 326,6 bilhões em receita operacional líquida gerada pelo conjunto das empresas de serviços pesquisadas pela PAS. As empresas de Transportes, serviços auxiliares e correio obtiveram participação semelhante, cerca de 29,9%.

Os Serviços de informação, apesar de apresentarem uma das menores participações em número de empresas, obtiveram no ano de referência da pesquisa R\$ 100,3 bilhões em receita operacional líquida, o que corresponde a 30,7% do total estimado de receita para as empresas pesquisadas pela PAS. Foi, portanto, o maior segmento em termos de receita gerada. As empresas que prestaram Serviços de informação, em 2003, somavam 37 609 e representavam 4,1% do total de 922 748 do setor Serviços, conforme Gráfico 1.

Os Serviços de informação ocuparam 5,9% das 6 758 mil pessoas que trabalharam nos segmentos de serviços pesquisados em 2003 e apresentaram um gasto de R\$ 9,4 bilhões com o pagamento de salários e outras remunerações, o que representava 14,8% do total desse tipo de gasto nas empresas pesquisadas pela PAS, em 2003. Ressalte-se, também, a produtividade do setor, cerca de R\$ 253,3 mil, enquanto a média brasileira esteve em torno de R\$ 48,3 mil, e o salário médio mensal de 8,0 salários mínimos, tendo em vista que este valor é mais do que o dobro do salário médio mensal encontrado no conjunto das empresas pesquisadas pela PAS, em 2003 (Tabela 1).

As empresas do segmento de Transporte, atividades auxiliares e atividades de correio apresentaram porte médio de 16 pessoas ocupadas por empresa e receita média de cerca de R\$ 1 082,4, de acordo com a Tabela 1. Este segmento reuniu 9,8% do total de empresas de serviços no País e 29,9% da receita operacional obtida no período de referência da pesquisa (Gráfico 1).

A geração de postos de trabalho foi outro aspecto importante do setor de Transportes, atividades auxiliares e de correio. Em 2003, as atividades desse segmento ocuparam 1 471 mil pessoas, o que representou 21,8% do total de pessoas ocupadas pesquisadas pela PAS e cerca de 28,3% dos salários e outras remunerações pagos nas empresas pesquisadas (Gráfico 1).

O segmento dos Serviços prestados às empresas tem sua importância associada à crescente terceirização de serviços na economia. Observa-se, na atualidade, que muitas empresas pertencentes a todas as atividades da economia procuram estruturar-se de forma a elevar a sua produtividade e, de acordo com suas vantagens comparativas, desenvolvem apenas a sua principal atividade, deixando para outras empresas algumas de suas atividades secundárias ou atividades de apoio e administrativas.

Conforme o Gráfico 1, o segmento das empresas que prestam serviços a outras englobou cerca de 19,5% do número de empresas do setor Serviços pesquisado pela PAS em 2003 e foi responsável por 19,6% da receita operacional líquida dos totais estimados pela pesquisa. Mas a característica mais expressiva do segmento serviços prestados às empresas foi a geração de postos de trabalho e, portanto, estas atividades foram responsáveis pela maior parte dos salários gerados nas atividades investigadas pela PAS em 2003. Do total de 6 758 mil pessoas estimadas pela PAS, 33,1% estavam ligadas aos serviços prestados às empresas, e do total de R\$ 63,1 bilhões pagos pelas empresas de serviços pesquisadas em 2003, em salários e outras remunerações, 32,6% foram pagos por empresas que prestam serviços a outras empresas.

O segmento de Serviços prestados às famílias, caracterizado por apresentar um número elevado de empresas de pequeno e médio porte, englobou 39,7% das 922 748 empresas pesquisadas pela PAS em 2003, entretanto foi responsável por apenas 9,5% (R\$ 31,0 bilhões) do total de R\$ 326,6 bilhões em receita operacional líquida estimada pela pesquisa.

O setor de Serviços prestados às famílias também foi importante no que tange ao número de postos de trabalho gerados. Em 2003, foi o segundo maior segmento em termos de ocupação de pessoal, sendo responsável por 25,5% das 6 758 mil pessoas ocupadas nos segmentos pertencentes ao âmbito de atividades da PAS, apresentando, no entanto, baixas remunerações médias. Em conjunto, as empresas que prestaram serviços às famílias, no ano de 2003, gastaram R\$ 8,3 bilhões em salários e outras remunerações, que representou cerca de 13,2% no total de remunerações pagas por todas as empresas do segmento de serviços não-financeiros (Gráfico 1).

Outras características estruturais do segmento de Serviços prestados às famílias são apresentadas com base em indicadores selecionados. As empresas deste setor ocuparam, em média, cinco pessoas em 2003 e obtiveram R\$ 84,5 mil de receita operacional líquida anual. Apresentaram, nesse mesmo ano, a menor remuneração média mensal, 1,6 salário mínimo, comparativamente aos demais segmentos dos serviços pesquisados pela PAS, sendo 3,2 salários mínimos a média de salários da pesquisa como um todo. Este é um setor intensivo em mão-de-obra, em geral, de baixa escolaridade⁴, por isso sua baixa produtividade média, aproximadamente de R\$ 18,0 mil, medida pelo quociente entre receita operacional líquida e pessoal ocupado, que também foi a menor dentre os setores pesquisados pela PAS, em 2003.

Tabela 1 - Receita operacional líquida média, produtividade, salário médio mensal, média de pessoal ocupado por empresa, segundo segmentos dos serviços da Pesquisa Anual de Serviços - Brasil - 2003

Segmentos dos serviços da Pesquisa Anual de Serviços	Receita operacional líquida média	Produtividade (1)	Salário médio mensal (salários mínimos) (2)	Média de pessoal ocupado por empresa
	1 000 R\$			
Total	354,0	48,3	3,2	7
Serviços prestados às famílias (3)	84,5	18,0	1,6	5
Serviços de informação	2 668,0	253,3	8,0	11
Serviços prestados às empresas (3)	356,1	28,6	3,1	12
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	1 082,4	66,4	4,1	16
Atividades imobiliárias e de aluguel de bens móveis e imóveis	238,0	51,0	2,8	5
Serviços de manutenção e reparação	70,3	21,2	2,0	3
Outras atividades de serviços	141,8	38,8	2,9	4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2003.

(1)Valores calculados pela divisão da receita operacional líquida pelo número de pessoal ocupado. (2) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o décimo terceiro salário, e em seguida pelo total de pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 2 960. (3) A metodologia utilizada no cálculo desse segmento difere da utilizada pelas Contas Nacionais.

Os demais segmentos pesquisados pela PAS (Atividades imobiliárias, Manutenção e reparação e Outros serviços), de um modo geral, caracterizam-se como empresas de pequeno porte. Juntos, foram responsáveis pela geração de 10,3% da receita operacional líquida e por 26,9% das empresas pesquisadas no setor Serviços. Tiveram participação de 13,7% e de 11,1% no número de pessoas ocupadas e em salários e outras remunerações pagos, respectivamente, em 2003 (Gráfico 1).

⁴ Embora seja uma atividade intensiva em mão-de-obra com menor escolaridade, a qualidade dos serviços que oferta (elemento crítico de competitividade) depende de treinamento, qualificação e experiência do fornecedor.

A seguir, apresenta-se uma análise de cada grupamento de serviços cujas atividades foram pesquisadas pela PAS em 2003, destacando-se as principais.

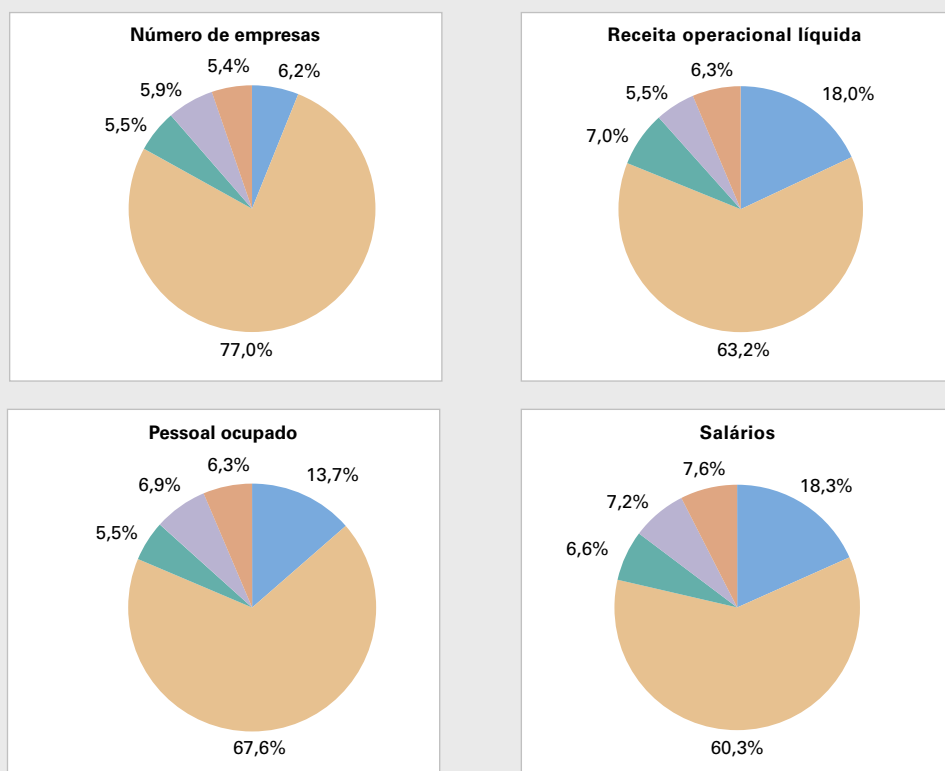
Principais classes de atividades do setor de serviços empresariais não-financeiros no Brasil em 2003

Serviços prestados às famílias

O grupamento dos Serviços prestados às famílias engloba os serviços de alojamento, de alimentação, as atividades recreativas e culturais, os serviços pessoais e as atividades de ensino continuado. Estes serviços têm como principal característica a dispersão geográfica em função da distribuição espacial da população, uma vez que o comprador e o vendedor devem, em geral, estar juntos para a produção de serviço. É uma atividade em constante crescimento, que engloba, principalmente, pequenas e médias empresas. Sua localização e qualidade dependem do poder de compra do consumidor que pretendem atender.

Constata-se, de acordo com o Gráfico 2, a predominância dos serviços de alimentação no setor Serviços prestados às famílias. Os serviços de alimentação, em 2003 reuniam 77,0% do total das 366 864 empresas que compunham os serviços prestados às famílias. Estas empresas foram responsáveis por 63,2% da receita operacional líquida; por 67,6% das pessoas ocupadas; e por 60,3% da massa salarial paga em 2003, no segmento dos Serviços prestados às famílias.

**Gráfico 2 - Participação das atividades no segmento de serviços prestados às famílias
Brasil - 2003**



■ Alojamento ■ Alimentação ■ Serviços recreativos e culturais ■ Serviços pessoais ■ Atividades de ensino continuado

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2003.

Observa-se na Tabela 2, que as empresas que prestam serviços de alimentação obtiveram, em média, R\$ 69,3 mil em receita operacional líquida, pagaram mensalmente 1,4 salário mínimo a cada pessoa ocupada na atividade, e o porte médio das empresas foi quatro pessoas em 2003. Esses indicadores foram os menores do segmento Serviços prestados às famílias.

Tabela 2 - Receita operacional líquida média, produtividade, salário médio mensal, média de pessoal ocupado por empresa, segundo atividades dos serviços prestados às famílias - Brasil - 2003

Atividades dos serviços prestados às famílias	Receita operacional líquida média	Produtividade (1)	Salário médio mensal (salários mínimo) (2)	Média de pessoal ocupado por empresa
	1 000 R\$			
Total	354,0	48,3	3,2	7
Serviços prestados às famílias (3)	84,5	18,0	1,6	5
Serviços de alojamento	246,8	23,7	2,2	10
Serviços de alimentação	69,3	16,8	1,4	4
Atividades recreativas e culturais	107,6	23,1	1,9	5
Serviços pessoais	79,0	14,4	1,7	5
Atividades de ensino continuado	99,1	17,9	1,9	6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2003.

(1) Valores calculados pela divisão da receita operacional líquida pelo número de pessoal ocupado. (2) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o décimo terceiro salário, e em seguida pelo total de pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 2 960. (3) A metodologia utilizada no cálculo desse segmento difere da utilizada pelas Contas Nacionais.

Serviços de informação

Os Serviços de informação são aqueles que produzem, processam e comunicam informações. Na PAS 2003, são consideradas como Serviços de informação as seguintes atividades: telecomunicações, informática, serviços audiovisuais e agências de notícias e serviços de jornalismo.

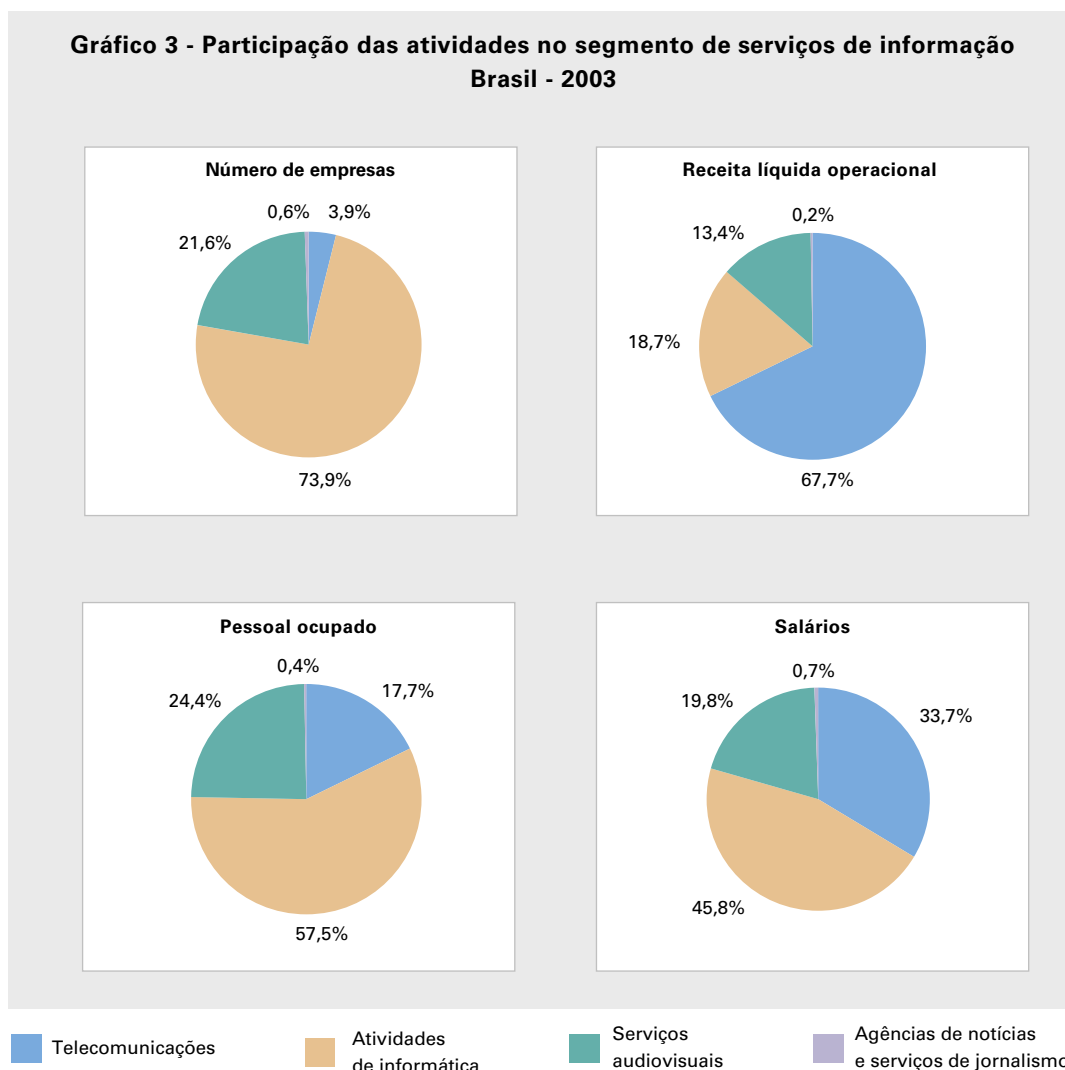
A mensuração do valor adicionado e produtividade deste setor é de extrema importância para a compreensão da organização contemporânea da produção, dada a intensificação do emprego de serviços de informação como insumos na produção de bens materiais e da produção dos demais serviços. As atividades que compõem este setor utilizam processos baseados em equipamentos, que exigem uso intensivo de recursos de informática, gerando, relativamente, poucos empregos para a mão-de-obra qualificada. É um segmento com forte concentração econômica, pois nele são encontradas poucas empresas de grande porte, especialmente nas atividades de telecomunicações.

No segmento de Serviços de informação, ressalta-se a participação do setor de telecomunicações em termos da receita operacional líquida gerada, 67,7% do total de R\$ 100,3 bilhões (Gráfico 3). Quanto ao número de empresas, o setor de telecomunicações representou 3,9% de um total de 37 609 empresas encontradas nesse segmento. Verifica-se, na Tabela 3, que a produtividade das empresas que compunham a atividade de telecomunicações foi muito elevada, em média R\$ 967,0 mil, sendo a maior encontrada entre todos os agrupamentos de empresas pesquisadas pela PAS, em 2003.

A remuneração média mensal paga no setor de telecomunicações, que em média foi de 15,1 salários mínimos, constitui-se em outra característica relevante dessa atividade, uma vez que foi a mais elevada remuneração encontrada nos segmentos pesquisados pela PAS em 2003 (Tabela 3). De acordo com o Gráfico 3, pode-se observar que o setor de telecomunicações teve participação de 17,7% na ocupação gerada pelo segmento dos serviços de informação (396,1 mil pessoas), e os salários pagos representaram 33,7% da massa salarial desse segmento (cerca de R\$ 9,3 bilhões).

As empresas de informática representaram 73,9% do total das 37 609 empresas encontradas pela PAS no segmento dos Serviços de Informação. Essas empresas geraram R\$ 18,7 bilhões em receita operacional líquida, que representou cerca de 18,7% do total estimado de R\$ 100,3 bilhões para o segmento dos serviços de informação (Gráfico 3).

A atividade de informática apresentou produtividade média de R\$ 82,2 mil, sendo a menor encontrada nos setores que compunham os Serviços de informação, em 2003. As atividades de informática também foram relevantes no que tange a pessoal ocupado e aos salários, com participação de 57,5% e de 45,8%, respectivamente.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2003.

Tabela 3 - Receita operacional líquida média, produtividade, salário médio mensal, média de pessoal ocupado por empresa, segundo atividades dos serviços de informação - Brasil - 2003

Atividades dos serviços de informação	Receita operacional líquida média	Produtividade (1)	Salário médio mensal (salários mínimo) (2)	Média de pessoal ocupado por empresa
	1 000 R\$			
Total	354,0	48,3	3,2	7
Serviços de informação	2 668,0	253,3	8,0	11
Telecomunicações	46 439,3	967,0	15,1	48
Atividades de informática	673,3	82,2	6,4	8
Serviços audiovisuais	1 663,6	139,5	6,5	12
Agências de notícias e serviços de jornalismo	815,6	139,8	15,2	6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2003.

(1) Valores calculados pela divisão da receita operacional líquida pelo número de pessoal ocupado. (2) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o décimo terceiro salário, e em seguida pelo total de pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 2 960.

Serviços prestados às empresas

Os Serviços prestados às empresas são, em geral, intensivos em mão-de-obra. O setor possui expressiva diversificação entre suas atividades, compreendendo: serviços técnico-profissionais; seleção e locação de mão-de-obra; serviços de investigação, vigilância e segurança; e serviços de limpeza em prédios e domicílios.

Os serviços técnico-profissionais⁵ são, em geral, intensivos em conhecimento e informação, sendo o porte das empresas que os oferecem, em termos de pessoal ocupado, relativamente pequeno, considerando-se os resultados das atividades pesquisadas na PAS 2003.

As demais atividades do segmento de Serviços prestados às empresas são mais intensivas em trabalho não-qualificado. As empresas de locação de mão-de-obra temporária e empresas que prestam serviços de vigilância, por exemplo, apresentaram porte médio relativamente alto, tanto em termos de pessoal ocupado por empresa quanto em termos de receita média, segundo os resultados da PAS 2003. No entanto, como estas atividades são intensivas em trabalho de baixa escolaridade, seu salário médio mensal e produtividade estavam abaixo da média encontrada para as demais atividades pesquisadas pela PAS.

Os indicadores referentes às empresas de serviços de limpeza de prédio e domicílios tiveram comportamento semelhante ao das duas atividades mencionadas anteriormente, exceto pelo seu porte médio, que estava abaixo da média encontrada para os serviços não-financeiros do âmbito da PAS.

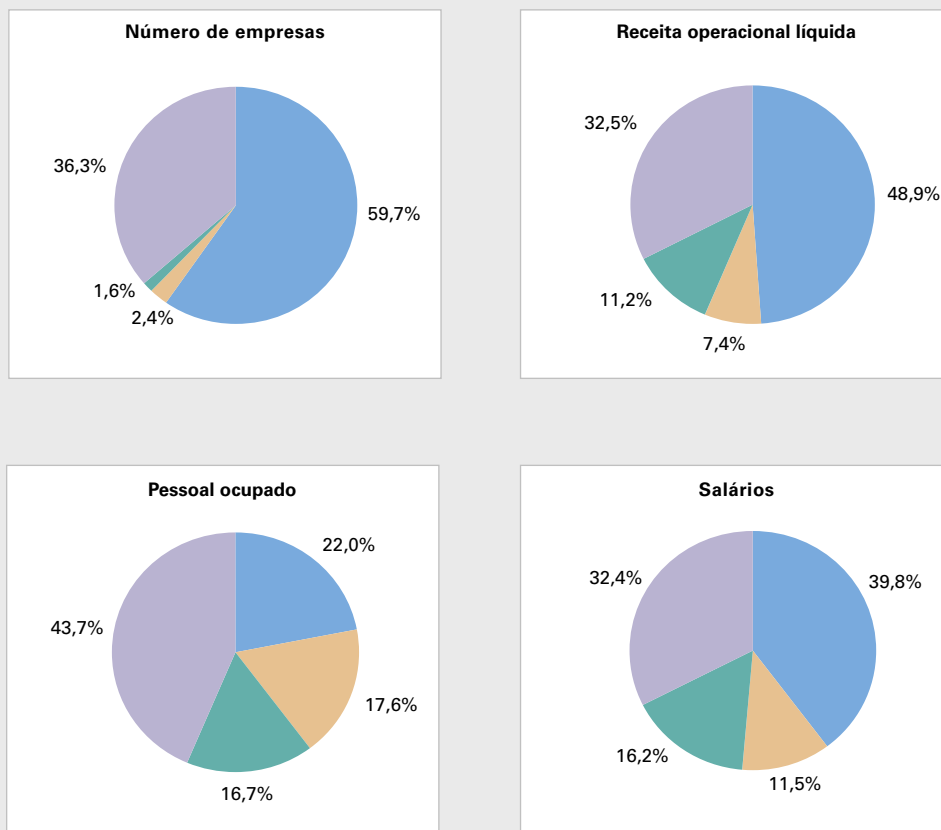
Os serviços técnico-profissionais e os serviços de limpeza em prédios e domicílios foram destaques neste segmento. Em 2003, das 179 751 empresas que atuaram na prestação de serviços às empresas, 59,7% eram de serviços técnico-profissionais e obtiveram R\$ 31,3 bilhões em receita operacional líquida, ou seja, 48,9% do total. Assim, os serviços técnico-profissionais foram os que mais geraram receita no segmento de Serviços prestados às empresas. Esta atividade também teve a maior participação na massa salarial,

⁵ Os serviços técnico-profissionais compreendem atividades jurídicas e contábeis, serviços de arquitetura e engenharia, assessoramento técnico especializado, análise de qualidade e ensaios de materiais e produtos, publicidade. Ressalta-se que a fabricação de bens tem incorporado quantidades crescentes desses serviços, ou seja, são importantes insumos intermediários na produção de bens.

cerca de R\$ 20,6 bilhões, sendo responsável pelo pagamento de R\$ 8,2 bilhões em salários e outras remunerações, os quais representaram 39,8% do total pago neste segmento. Os serviços técnico-profissionais ocuparam a segunda posição em termos da variável pessoal ocupado, com 22,0% das 2,2 milhões pessoas que trabalharam no segmento de Serviços prestados às empresas, representando, aproximadamente, a metade da participação da atividade Serviços de limpeza em prédios e domicílios (Gráfico 4).

Os serviços de limpeza de prédios e domicílios, atividade que absorve muita mão-de-obra com baixa escolaridade, ocuparam 43,7% do total de postos de trabalho dos serviços prestados às empresas, porém, em função da sua baixa remuneração, os salários correspondentes a esta mão-de-obra representaram cerca de 32,4% do total deste segmento (Gráfico 4). O salário médio mensal, de 2,3 salários mínimos em 2003, foi menor que o estimado para a média do segmento, cerca de 3,2 (Tabela 4). O número de empresas nesta atividade foi de 65 159, representando 36,3% do total dos serviços prestados às empresas. A participação na geração de receita para o segmento foi de 32,5%, conforme se observa no Gráfico 4.

Gráfico 4 - Participação das atividades no segmento de serviços prestados às empresas - Brasil - 2003



■ Serviços técnico-profissionais ■ Seleção e locação de mão-de-obra ■ Serviços de investigação, vigilância e segurança ■ Serviços de limpeza em prédios e domicílios

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2003.

A atividade de serviços de investigação e vigilância destacou-se por apresentar um elevado porte médio de pessoas por empresa (130 pessoas). Os serviços de agenciamento e locação de mão-de-obra apresentaram um porte médio de 90 pessoas por empresa e um salário médio mensal de 2,0 salários mínimos (Tabela 4).

Tabela 4 - Receita operacional líquida média, produtividade, salário médio mensal, média de pessoal ocupado por empresa, segundo atividades dos serviços prestados às empresas - Brasil - 2003

Atividades dos serviços prestados às empresas	Receita operacional líquida média	Produtividade (1)	Salário médio mensal (salários mínimo) (2)	Média de pessoal ocupado por empresa
	1 000 R\$			
Total	354,0	48,3	3,2	7
Serviços prestados às empresas (3)	356,1	28,6	3,1	12
Serviços técnico-profissionais	291,5	63,6	5,6	5
Seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra temporária	1 076,0	11,9	2,0	90
Serviços de investigação, segurança, vigilância e transporte de valores	2 517,2	19,3	3,0	130
Serviços de limpeza em prédios e domicílios e outros serviços prestados às empresas	319,3	21,3	2,3	15

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2003.

(1) Valores calculados pela divisão da receita operacional líquida pelo número de pessoal ocupado. (2) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o décimo terceiro salário, e em seguida pelo total de pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 2 960. (3) A metodologia utilizada no cálculo desse segmento difere da utilizada pelas Contas Nacionais.

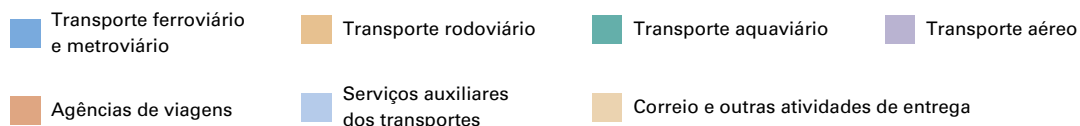
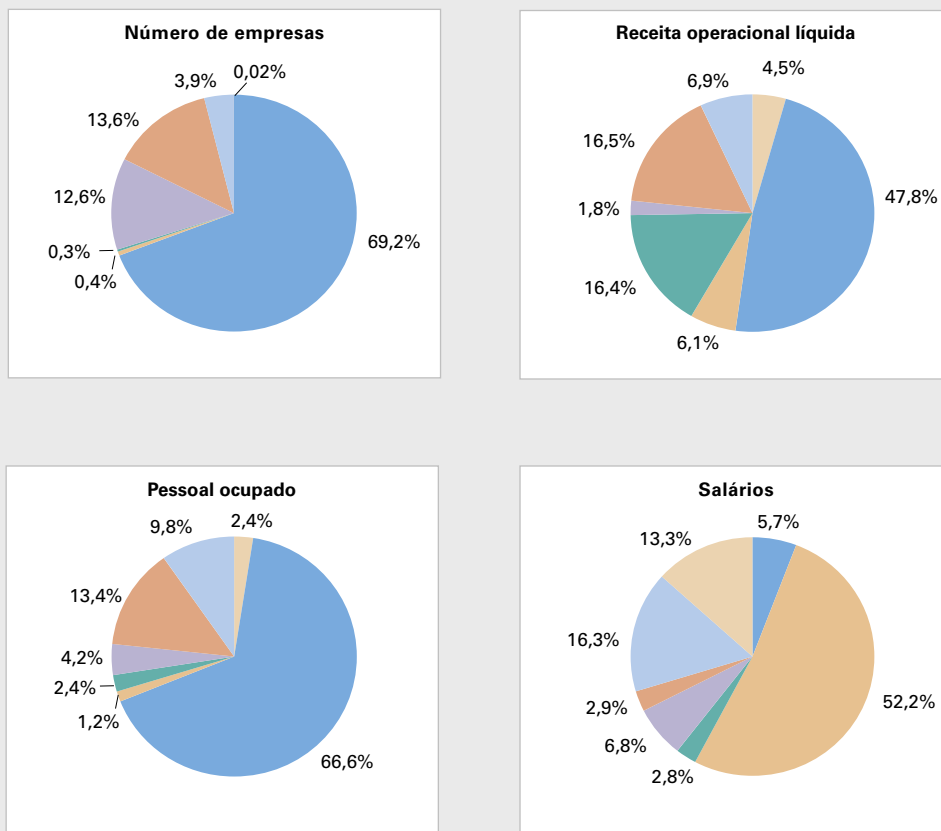
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio

As empresas deste segmento têm buscado modernizar seus serviços para atender à ampliação do processo de globalização da produção, inclusive com a realização de partes do processo produtivo em outros países. Os impactos do progresso tecnológico e da conseqüente reestruturação produtiva vêm transformando os métodos de organização e de distribuição da produção e introduzindo mudanças nas formas de comercialização, tanto interfirmas quanto entre as empresas e o consumidor final⁶. Esses processos exigem novo enfoque de organização das empresas do setor de transporte e correio, com prioridade na busca de eficiência em termos de maior rapidez na entrega, segurança e garantia da integridade do produto que está sendo transportado. A oferta de pacotes integrados de serviços tem permitido maximizar a eficiência da logística de distribuição das mercadorias pelas empresas do segmento, a partir da incorporação das tecnologias de informação e comunicação - TICs, e da utilização e serviços de outras empresas em seu processo produtivo. Nesse sentido, este setor também pode ser caracterizado como intensivo em capital, e as empresas que o compõem têm realizado uso cada vez mais intensivo de recursos de informática.

Neste segmento, o transporte rodoviário foi, em 2003, o predominante, segundo os indicadores da pesquisa. Foi responsável por R\$ 46,6 bilhões dos R\$ 97,6 bilhões de receita, gerados pelo segmento como um todo (cerca de 47,8%).

⁶ As inovações das tecnologias de informação e das comunicações têm possibilitado contato entre produtor e consumidor a longa distância.

Gráfico 5 - Participação das atividades no segmento de transportes e correio - Brasil - 2003



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2003.

Das pessoas ocupadas no segmento de Transporte, atividades auxiliares e correio, 66,6% estavam no transporte rodoviário, ou seja, 979 031 pessoas trabalharam neste setor em 2003 e receberam 52,2% dos salários pagos pelas empresas de transporte rodoviário de carga e passageiro, o que representou R\$ 9,3 bilhões (Gráfico 5). Conforme análise da Tabela 5, as empresas de transporte rodoviário (de carga e de passageiros) obtiveram em média R\$ 746,2 mil de receita operacional líquida, valor esse abaixo da média encontrada para o segmento como um todo, cerca de R\$ 1 082,4 mil. A remuneração média dos trabalhadores do setor de transporte rodoviário de cargas e de passageiros (3,2 salários mínimos) também ficou abaixo da média encontrada para o segmento como um todo (4,1 salários mínimos).

Destaca-se, ainda, o elevado porte das empresas de transportes ferroviário e metroviário. Essas empresas ocuparam, em média, cerca de 1 684 pessoas no ano de 2003 (Tabela 5).

Tabela 5 - Receita operacional líquida média, produtividade, salário médio mensal, média de pessoal ocupado por empresa, segundo atividades dos serviços de transportes, auxiliares aos transportes e correio - Brasil - 2003

Atividades dos serviços de transportes, auxiliares aos transportes e correio	Receita operacional líquida média	Produtividade (1)	Salário médio mensal (salários mínimo) (2)	Média de pessoal ocupado por empresa
	1 000 R\$			
Total	354,0	48,3	3,2	7
Serviços de transportes, auxiliares aos transportes e correio	1 082,4	66,4	4,1	16
Transporte ferroviário e metroviário	210 211,5	124,8	9,7	1 684
Transporte rodoviário	746,2	47,6	3,2	16
Transporte de passageiros	1 103,1	35,9	3,3	31
Transporte de cargas e outros tipos de transportes	588,0	65,3	3,1	9
Transporte aquaviário	17 486,5	328,5	9,2	53
Transporte aéreo	66 210,2	459,9	11,7	144
Agências de viagens e organizadoras de viagens	155,2	28,5	2,9	5
Serviços auxiliares dos transportes	1 310,9	81,5	5,0	16
Correio e outras atividades de entrega	1 933,5	46,7	5,6	41

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2003.

(1) Valores calculados pela divisão da receita operacional líquida pelo número de pessoal ocupado. (2) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o décimo terceiro salário, e em seguida pelo total de pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 2 960.

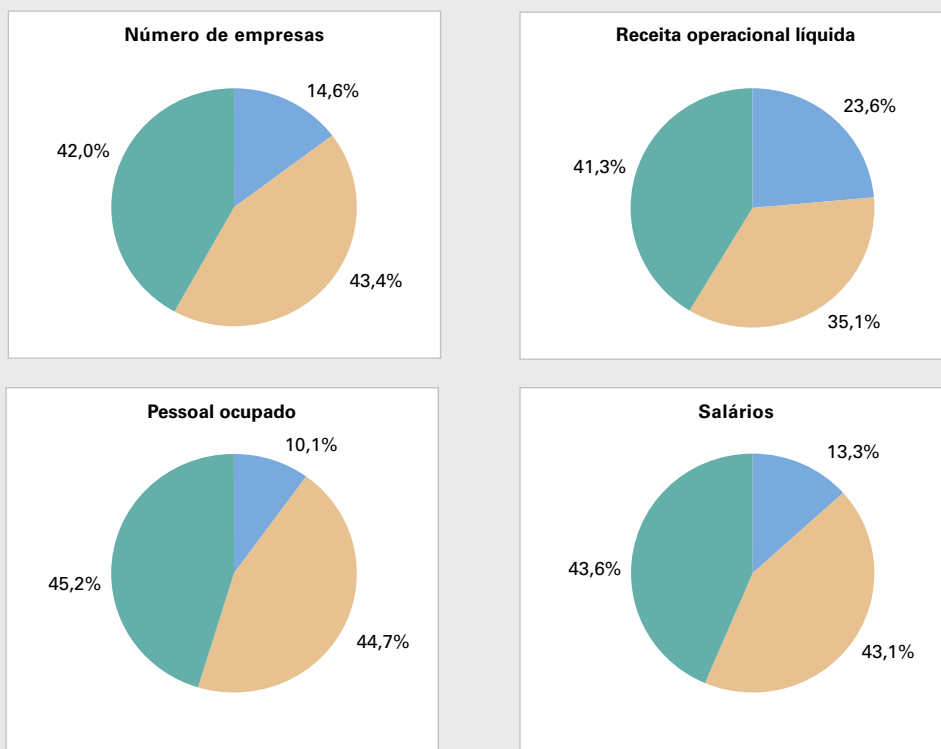
Atividades imobiliárias e de aluguel de bens móveis e imóveis

A maior parte deste segmento foi composta por empresas das atividades de locação de bens móveis e imóveis. Conforme mostra o Gráfico 6, 43,4% das 49 229 empresas do segmento pertenciam à atividade aluguel de imóveis, e 42,0%, à de aluguel de bens móveis (meios de transporte, máquinas e equipamentos). Essas empresas apresentaram uma expressiva participação em termos de pessoal ocupado: 44,7% da força de trabalho do segmento se encontravam ocupados na atividade de aluguel de imóveis e 45,2% na de aluguel de máquinas e veículos.

A atividade de incorporação de imóveis evidencia a crescente interdependência entre a produção de bens e a de serviços, uma vez que, nesse caso, a criação e entrega das unidades dos empreendimentos dependem, principalmente, da atividade de construção. Em 2003, de acordo com dados da PAS, esta atividade obteve 23,6% de participação no total da receita operacional líquida do segmento (R\$ 2,8 bilhões), e apresentou o menor número de empresas do segmento como um todo, 14,6%, ou seja, 7 180 empresas de um total de 49 229.

A atividade de incorporação foi a única do segmento imobiliário que apresentou valores acima da média do setor e dos serviços pesquisados pela PAS (Tabela 6) para as variáveis receita por empresa, produtividade e salário médio. O segmento obteve, em média, receita operacional líquida de R\$ 384,7 mil e produtividade de R\$ 119,1 mil.

Gráfico 6 - Participação das atividades no segmento atividades imobiliárias e aluguel de bens - Brasil - 2003



■ Incorporação de imóveis ■ Aluguel de imóveis ■ Aluguel de máquinas e veículos

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2003.

Tabela 6 - Receita operacional líquida média, produtividade, salário médio mensal, média de pessoal ocupado por empresa, segundo atividades imobiliárias e de aluguel de bens móveis e imóveis - Brasil - 2003

Atividades imobiliárias e de aluguel de bens móveis e imóveis	Receita operacional líquida média	Produtividade (1)	Salário médio mensal (salários mínimo) (2)	Média de pessoal ocupado por empresa
	1 000 R\$			
Total	354,0	48,3	3,2	7
Atividades imobiliárias e de aluguel de bens móveis e imóveis	238,0	51,0	2,8	5
Incorporação, compra e venda de imóveis por conta própria	384,7	119,1	3,7	3
Administração, corretagem e aluguel de imóveis de terceiros	192,6	40,1	2,7	5
Aluguel de veículos, máquinas e objetos pessoais e domésticos	234,0	46,5	2,7	5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2003.

(1) Valores calculados pela divisão da receita operacional líquida pelo número de pessoal ocupado. (2) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o décimo terceiro salário, e em seguida pelo total de pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 2 960.

Serviços de manutenção e reparação

As atividades de manutenção de veículos e reparação de objetos pessoais e domésticos caracterizam-se por um grande número de empresas de pequeno porte. As empresas de manutenção de veículos, que correspondiam a 63,2% do total de 88 292 empresas do segmento, obtiveram 46,4% dos R\$ 6,2 bilhões de receita desse segmento, ocuparam 189 938 pessoas (cerca de 65,0% do total do segmento) e foram responsáveis por 54,3% da massa salarial nele paga (cerca de R\$ 1,7 bilhão) (Gráfico 7).

A atividade de manutenção e reparação de equipamentos de informática obteve 35,2% da receita do segmento e representava 9,8% do total do número de empresas, ou seja, 8 632 das 88 292 empresas (Gráfico 7). Apresentou, também, a maior média de receita dentre os três setores que compõem o segmento de manutenção e reparação, cerca de R\$ 253,4 mil. A produtividade e o salário médio mensal, nesta atividade, também ficaram acima da média dos demais segmentos pesquisados pela PAS, R\$ 72,4 mil e 4,7 salários mínimos, respectivamente (Tabela 7).

Gráfico 7 - Participação das atividades no segmento de manutenção e reparação - Brasil - 2003



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2003.

Tabela 7 - Receita operacional líquida média, produtividade, salário médio mensal, média de pessoal ocupado por empresa, segundo atividades dos serviços de manutenção e reparação - Brasil - 2003

Atividades dos serviços de manutenção e reparação	Receita operacional líquida média	Produtividade (1)	Salário médio mensal (salários mínimo) (2)	Média de pessoal ocupado por empresa
	1 000 R\$			
Total	354,0	48,3	3,2	7
Serviços de manutenção e reparação	70,3	21,2	2,0	3
Manutenção e reparação de veículos	51,7	15,2	1,6	3
Manutenção e reparação de objetos pessoais e domésticos	47,7	15,7	1,7	3
Manutenção e reparação de máquinas de escritório e de informática	253,4	72,4	4,7	3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2003.

(1) Valores calculados pela divisão da receita operacional líquida pelo número de pessoal ocupado. (2) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o décimo terceiro salário, e em seguida pelo total de pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 2 960.

Outros serviços

Os serviços auxiliares financeiros foram os mais importantes neste segmento em 2003. Segundo o Gráfico 8, sua participação foi de 37,2% da receita operacional líquida do segmento Outros serviços. Foram responsáveis por 27,9% dos salários e 15,1% do pessoal ocupado, neste segmento. Quanto ao número de empresas, representaram cerca de 16,0% do segmento. Observa-se que os serviços auxiliares financeiros, em geral, organizaram-se em firmas que ocupam poucas pessoas (três, em média). Sua receita operacional líquida média foi de R\$ 324,7 mil (Tabela 8).

Os serviços de limpeza urbana foram a atividade mais concentrada dentre as que compõem o segmento Outros serviços, uma vez que o número de empresas que prestaram estes serviços em 2003, foi de 1,3% do total de 110 796 estimado para o segmento, e a participação no total de receita operacional líquida foi de 19,6%, repre-

Tabela 8 - Receita operacional líquida média, produtividade, salário médio mensal, média de pessoal ocupado por empresa, segundo outras atividades de serviços - Brasil - 2003

Outras atividades de serviços	Receita operacional líquida média	Produtividade (1)	Salário médio mensal (salários mínimo) (2)	Média de pessoal ocupado por empresa
	1 000 R\$			
Total	354,0	48,3	3,2	7
Outras atividades de serviços	141,8	38,8	2,9	4
Serviços auxiliares da agricultura	235,1	18,3	1,8	13
Agentes de comércio e representação comercial	66,0	35,8	2,5	2
Serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar	324,7	95,4	5,3	3
Limpeza urbana e esgoto	2 060,5	24,5	2,7	84

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2003.

(1) Valores calculados pela divisão da receita operacional líquida pelo número de pessoal ocupado. (2) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o décimo terceiro salário, e em seguida pelo total de pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 2 960.

sentando R\$ 3,1 bilhões dos R\$ 15,7 bilhões correspondentes ao total do segmento (Gráfico 8). O porte das empresas desta atividade é relativamente alto, tendo em vista os resultados da PAS. As empresas dessa atividade obtiveram R\$ 2 060,5 mil em receita e ocuparam em média 84 pessoas em 2003. Por ser uma atividade intensiva em mão-de-obra, apresentou produtividade baixa, de R\$ 24,5 mil (Tabela 8).

**Gráfico 8 - Participação das atividades no segmento de outros serviços
Brasil - 2003**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2003.

Estrutura do setor de serviços não-financeiros em 1998 e 2003

Nesta análise comparativa das informações para os anos de 1998 e de 2003, a agregação de classes CNAE é diferente da utilizada na primeira parte desta análise, visto que os planos amostrais das pesquisas com ano de referência de 1998 e 1999 não permitem o detalhamento de atividade disponível a partir de 2000.

A Tabela 9 mostra que em 1998 o segundo setor mais importante em termos da variável receita operacional líquida foram Serviços prestados às empresas, com participação de 20,3%, e Correio e telecomunicações ocupavam o terceiro lugar, com participação de 17,7%.

Tabela 9 - Participação percentual na receita líquida operacional, no número de empresas, nos salários e outras remunerações e no pessoal ocupado, segundo os segmentos dos serviços não-financeiros - Brasil - 1998/2003

Segmentos dos serviços não-financeiros	Receita líquida operacional		Número de empresas		Salários e outras remunerações		Pessoal ocupado	
	1998	2003	1998	2003	1998	2003	1998	2003
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Serviços de alojamento e alimentação	9,6	7,8	42,1	33,8	11,2	10,4	23,5	21,1
Transportes e serviços auxiliares	30,6	28,0	8,4	9,6	29,9	24,8	22,3	19,9
Correio e telecomunicações	17,7	23,0	0,4	0,5	8,7	8,9	3,8	3,2
Atividades de informática	5,3	6,4	3,2	4,0	6,3	7,5	2,8	3,9
Atividades imobiliárias e aluguel de bens	4,1	3,6	4,6	5,5	3,1	3,1	3,4	3,5
Serviços prestados às empresas	20,3	19,7	18,7	19,9	28,5	32,9	30,8	33,7
Outras atividades de serviços	12,4	11,5	22,6	26,7	12,3	12,4	13,4	14,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 1998/2003.

Nota: As classes CNAE transporte de bondes e teleféricos (6029-1) e outras atividades de ensino (8099-3) não estão sendo consideradas nos valores de 2003.

Observa-se que em 2003 as posições se invertem. Correio e telecomunicações passam a representar 23,0% da receita operacional líquida total, enquanto Serviços prestados às empresas, 19,7%. Essa mudança estrutural deveu-se ao crescimento diferenciado dessas atividades. As atividades de Correio e telecomunicações aumentaram sua participação porque seu crescimento foi de 77,2% em termos reais, portanto acima do crescimento médio das demais atividades da pesquisa (36,3%) e da taxa encontrada para a atividade de Serviços prestados às empresas (32,2%) (Tabela 10).

Tabela 10 - Receita operacional líquida, número de empresas, salários e outras remunerações e pessoal ocupado, segundo segmentos dos serviços não-financeiros - Brasil - 1998/2003

Segmentos dos serviços não-financeiros	Receita operacional líquida			Número de empresas		
	1998 (1)	2003	Variação	1998	2003	Variação
	1 000 000 000 R\$		(%)	Em 1 000		(%)
Total	238,3	324,7	36,3	602,0	903,1	50,0
Serviços de alojamento e alimentação	22,9	25,2	9,8	253,4	305,1	20,4
Transportes e serviços auxiliares	72,9	90,9	24,7	50,4	86,7	72,2
Correio e telecomunicações	42,1	74,7	77,2	2,4	4,9	106,2
Atividades de informática	12,6	20,9	66,6	19,3	36,4	89,0
Atividades imobiliárias e aluguel de bens	9,7	11,7	20,4	27,8	49,2	76,9
Serviços prestados às empresas	48,4	64,0	32,2	112,7	179,8	59,5
Outras atividades de serviços	29,6	37,3	25,9	136,1	240,9	77,0

Segmentos dos serviços não-financeiros	Salários e outras remunerações			Pessoal ocupado		
	1998 (2)	2003	Variação	1998	2003	Variação
	1 000 000 000 R\$		(%)	Em 1 000		(%)
Total	54,6	62,5	14,4	5 179	6 648	28,4
Serviços de alojamento e alimentação	6,1	6,5	6,9	1 220	1 402	15,0
Transportes e serviços auxiliares	16,4	15,5	-5,5	1 156	1 327	14,7
Correio e telecomunicações	4,8	5,5	15,6	199	214	7,5
Atividades de informática	3,4	4,7	36,6	143	258	80,2
Atividades imobiliárias e aluguel de bens	1,7	1,9	14,1	174	230	32,0
Serviços prestados às empresas	15,6	20,6	32,2	1 593	2 238	40,5
Outras atividades de serviços	6,7	7,8	15,9	694	979	41,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços, 1998/2003.

Nota: As classes CNAE Transporte de bondes e teleféricos (6029-1) e Outras atividades de ensino (8099-3) não estão sendo consideradas nos valores de 2003.

(1) Valores atualizados para 2003 pelo IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Ampliado. (2) Valores atualizados para 2003 pelo INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor.

A perda de participação do segmento Transporte e serviços auxiliares na variável salários e outras remunerações é outro resultado que chama a atenção, uma vez que passou de 29,9%, em 1998, para 24,8%, em 2003 (Tabela 9). Portanto, era o principal setor em termos de massa salarial e passa a ser o segundo. Em contrapartida, o segmento dos Serviços prestados às empresas, que ocupava a segunda posição, com participação de 28,5% no total de salário e outras remunerações em 1998, passa a primeiro lugar, em 2003, com 32,9% (Tabela 9). Isso se explica porque a massa salarial, em termos reais, cresceu 32,2% em Serviços prestados às empresas e caiu -5,5% em Transporte e atividades auxiliares. Além disso, ocorreu um aumento maior de pessoas ocupadas em Serviços prestados às empresas (40,5%) do que em Transporte e serviços auxiliares (14,7%) (Tabela 10), e ainda o salário médio em Transporte caiu mais do que em Serviços prestados às empresas: -30,4% e -18,4%, respectivamente (Tabela 11).

Tabela 11 - Receita operacional líquida média, produtividade, salário médio mensal e média de pessoal ocupado por empresas, segundo os segmentos dos serviços não-financeiros - Brasil - 1998/2003

Segmentos dos serviços não-financeiros	Receita operacional líquida média (1)		Produtividade (2)		Salário médio mensal (em salários mínimos) (3)		Média de pessoal ocupado por empresa	
	1998 (4)	2003	1998 (4)	2003	1998	2003	1998	2003
	1 000 R\$		1 000 R\$					
Total	395,8	359,5	46,0	48,8	4,1	3,2	9	7
Serviços de alojamento e alimentação	90,4	82,5	18,8	17,9	2,0	1,6	5	5
Transportes e serviços auxiliares	1 446,8	1 048,1	63,0	68,5	5,6	3,9	23	15
Correio e telecomunicações	17 602,4	15 122,1	211,5	348,5	9,4	8,7	83	43
Atividades de informática	650,9	573,8	87,6	81,0	9,4	6,2	7	7
Atividades imobiliárias e aluguel de bens	349,6	238,0	55,9	51,0	3,8	2,8	6	5
Serviços prestados às empresas	429,6	356,1	30,4	28,6	3,8	3,1	14	12
Outras atividades de serviços	217,8	154,9	42,7	38,1	3,8	2,7	5	4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 1998/2003.

Nota: As classes CNAE transporte de bondes e teleféricos (6029-1) e outras atividades de ensino (8099-3) não estão sendo consideradas nos valores de 2003.

(1) Valores calculados pela divisão da receita operacional líquida pelo número de empresas. (2) Valores calculados pela divisão da receita operacional líquida pelo número de pessoal ocupado. (3) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo o cálculo inclui o décimo terceiro salário, e em seguida pelo total de pessoas ocupadas na atividade. Em 1998, o salário anual era de R\$ 1 650 e em 2003, R\$ 2 960. (4) Valores atualizados para 2003 pelo IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Ampliado.

Na análise da Tabela 11, de indicadores, o resultado mais expressivo foi a redução da receita média do segmento Correio e telecomunicações. Houve grande aumento do número de empresas, muito superior ao da taxa de crescimento da receita. Houve, também, redução no porte das empresas (pessoal ocupado por empresa), que passou de 83 pessoas ocupadas em média para 43 pessoas ocupadas por empresa. Esse resultado pode ser explicado pelo aumento das atividades de malote e entrega, que compreendem grande número de empresas pequenas operando no mercado de entregas rápidas. Observa-se, também, um aumento de produtividade nesse segmento que já apresentava a mais elevada produtividade do conjunto do setor serviços, passando de R\$ 211,5 mil, em 1998, para R\$ 348,5 mil, em 2003.

O segmento Transportes e atividades auxiliares apresentou significativa queda no número de pessoas ocupadas por empresas, acompanhada de crescimento de produtividade. As empresas deste segmento ocupavam em média 23 pessoas, em 1998, e 15, em 2003.

Em todos os segmentos, houve queda do salário médio mensal em termos de salários mínimos, sendo que a maior diminuição ocorreu nas atividades de informática, cerca de -34,0%, sendo a remuneração média, em 1998, de 9,4 salários mínimos, e de 6,2, em 2003 (Tabela 11). Analisando-se a Tabela 10, constata-se que, apesar do aumento de 36,6% no total de Salários e outras remunerações nestas atividades, essa queda pode ser explicada pelo aumento de 80,2% do número de pessoas ocupadas. Essas duas taxas são as maiores encontradas em todo o setor de serviços não-financeiros considerados no âmbito da PAS.

Transportes e serviços auxiliares e Correio e telecomunicações foram os segmentos que apresentaram aumento de produtividade, cerca de 8,7% e de 64,8%, respectivamente (Tabela 11), pois foram as únicas atividades que apresentaram taxa de crescimento real de receita líquida operacional acima do aumento do número de pessoas ocupadas. De acordo com a Tabela 10, Transportes e serviços auxiliares tiveram aumento real de 24,7%, na receita e de 14,7%, em pessoal ocupado, enquanto Correio e telecomunicações apresentaram aumento de 77,2%, na receita e de 7,5%, em pessoal ocupado.

As atividades com maior produtividade apresentaram, também, a maior remuneração média. O segmento com a maior produtividade, Correio e telecomunicações, também foi o setor com a remuneração média mais elevada. Correio e telecomunicações foi o principal segmento em termos de produtividade e receita média, ou seja, foi o segmento onde essas variáveis apresentaram os valores mais elevados, enquanto os serviços de alojamento e alimentação apresentaram a mais baixa produtividade e receita média (Tabela 11).

Pode-se, ainda, chamar a atenção para a taxa de crescimento das pessoas ocupadas no setor de serviços não-financeiros no período de 1998 a 2003, que foi de 28,4% (Tabela 10) e, portanto, mais expressiva que a taxa de crescimento de 14,2% da população economicamente ativa estimada pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD⁷ para o mesmo período.

Isso indica que os setores de serviços investigados pela PAS, no período de 1998 a 2003, tiveram importante papel na geração de postos de trabalho no mercado de trabalho formal. O setor de serviços tem absorvido mão-de-obra proveniente dos setores agrícola e industrial, em função da reestruturação produtiva, por intermédio da terceirização e pela incorporação crescente de atividades de serviços à fabricação de bens.

⁷ Segundo dados da PNAD, havia 76 885 732 pessoas de 10 anos ou mais de idade, economicamente ativas no Brasil em 1998 e 87 787 660, em 2003.